



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal

07 e 08 de agosto de 2024

PROPOSTA DE PESQUISA: MOTIVAÇÕES LÍNGUO-CULTURAIS DE NOMES DE BAIROS E PRAÇAS DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS/ALAGOAS

Maria Cecília Fernandes dos Santos¹

Pedro Antonio Gomes de Melo ²

¹ Graduanda em Letras: Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/FAPEAL/UNEAL – 2024.

² Orientador: Doutor em Letras, área de Linguística, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professor Titular de Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). ORCID: [https:// orcid.org/0000-0003-4873-564X](https://orcid.org/0000-0003-4873-564X).

E-mail¹: maria.fernandes.2022@alunos.uneal.edu.br

E-mail²: pedro.melo@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: maria.fernandes.2022@alunos.uneal.edu.br

Resumo: Bairros e praças públicas são lugares de vivências que representam muito mais do que o simples desenhar de espaços nas cidades. Seus nomes estabelecem inter-relações entre o homem, o lugar e o topônimo a ele atribuído, materializadas em uma memória toponímica que se faz mister o seu estudo e registro, viabilizando a (re)construção de saberes acerca de um dado território real ou simbólico que muitos desconhecem seu sentido primeiro. Nessa perspectiva, apresenta-se uma propositura de pesquisa, em andamento, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/FAPEAL/UNEAL – 2024 que tem como objetivo investigar quais saberes locais estão por trás das relações discursivas de poder econômico, político e sociocultural entre o sujeito-nomeador e suas escolhas toponímicas para os bairros e praças públicas palmeirenses. A proposta de pesquisa partirá da hipótese de que as motivações no ato de nomeação dos espaços públicos possam ser advindas de evidências geográficas e culturais. Com o intuito de responder as questões norteadoras: quais saberes locais permeiam as relações discursivas entre o sujeito-nomeador e suas escolhas toponímicas?

E como estão materializados nos topônimos atribuídos aos bairros e praças públicas na urbanização atual da cidade de Palmeira dos Índios/AL? Em relação ao topônimo gerado, como se configura e como ocorreu/ocorre o desenvolvimento do atual acervo línguo-cultural dos nomes dos bairros e das praças públicas de Palmeira dos Índios/AL? Quanto à metodologia, será utilizada uma investigação toponímica de vertente lexicológica de cunho bibliográfico, de natureza básica, de fonte de informação terciária de abordagem quali-quantitativa, fundamentada pelos princípios da Toponímia tradicional, em especial a proposta de categorização de Dick (1990 e desdobramentos atuais) em diálogo epistemológico interdisciplinar com as concepções de território (SANTOS; SILVEIRA, 2002; SANTOS, 2009.) e de cultura (CHAUÍ, 1995; BOTTELHO, 2001; BAUMAN, 2012; LARAIA, 2001). Como resultado, espera-se atestar que tais nomes, provavelmente, farão alusões às relações inter-humanas constitutivas de um jogo de poder e de interesse de uma minoria (um sujeito-nomeador e/ou um grupo social por ele representado), marcando intenções, por meio da língua, de domínio do território, de referência identitária, de posições ideológicas, entre outras.

Palavras-chave: Onomástica. Toponímia. Cultura. Nomes de espaços públicos.